

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA BOLSISTA DE ENFERMAGEM EM UM SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Victória Davanço¹, Renata Aparecida Beleí², Cibelly da Silva Rocha Bono³, Andressa Midori Sakai⁴, Gilselena Kerbauy Lopes⁵, Jayne Akemi Ohara⁶, Iara Aparecida de Oliveira Secco⁷, Thaynara Michellan de Oliveira⁸, Jenifer Ogushi⁹, Camila Caroline da Silva¹⁰

Centro Universitário Filadélfia (UNIFIL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: victoriadavanco@edu.unifil.br

Introdução: Os benefícios relacionados ao estágio extracurricular são evidentemente essenciais, de modo que, mediante as atividades realizadas durante este processo o aluno pode adquirir novos conhecimentos e desenvolver diferentes habilidades que enriquecem a formação profissional. Nesta abordagem, a vivência em um serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) ensina além de assuntos relacionados a infecções, subsidiando também a visão gerencial, sustentável, assistencial e educativa de um Hospital Universitário. **Objetivo:** Descrever as experiências vivenciadas por uma bolsista do curso de enfermagem no SCIH de um hospital universitário do norte do Paraná. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência enfatizando-se as atividades executadas durante o estágio e a importância das mesmas para a prevenção e o controle de infecções hospitalares (IRAS). **Resultados:** A oportunidade de estágio no SCIH permitiu vivenciar o trabalho multiprofissional, embasado pela literatura e direcionado para ações gerenciais, que utilizam indicadores epidemiológicos para elaborar e implantar normas, rotinas e intervenções na prática, de forma a promover ações de melhorias nos processos de trabalho. Como estratégia gerencial, a coleta diária de indicadores (dispositivos invasivos-dia instalados nos pacientes), mostrando a gravidade dos mesmos e o impacto no risco de infecções por unidade; participação de ações implantadas frente aos indicadores calculados; elaboração e supervisão da escala de atividades mensais de outros estagiários, distribuindo-os para avaliar e incentivar a adesão à higiene das mãos, a execução de treinamentos para a aplicação dos *bundles* de prevenção de infecções e rondas para supervisionar práticas de higiene hospitalar. Como parte das atividades educativas, são realizadas capacitações nas unidades (*on the job*) sobre medidas de prevenção de infecções, levando o treinamento até o profissional, e participação em reuniões relacionadas aos desafios apresentados pelas equipes assistenciais, como sustentabilidade, de forma a integrar a equipe do SCIH ao debate dos problemas diários. Nas ações de vigilância epidemiológica, realizadas ligações telefônicas para identificar egressos cirúrgicos com foco infeccioso após a alta hospitalar. **Conclusão:** A participação ativa nas atividades da equipe e a análise das atividades de outros estagiários permitiu a vivência gerencial, sustentável, assistencial e educativa da enfermagem atuante no SCIH, contribuindo para o amadurecimento e o crescimento acadêmico em diferentes aspectos, mostrando-se fundamental no desenvolvimento e conhecimento de um futuro profissional comprometido com o gerenciamento de um cuidado seguro e baseado em evidências.

Palavras-chave: Hospital Universitário; Controle de Infecção; Estudante.

